Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

**ÁREA TEMÁTICA:**

**( ) COMUNICAÇÃO**

**( ) CULTURA**

**( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA**

**( ) EDUCAÇÃO**

**( ) MEIO AMBIENTE**

**( X ) SAÚDE**

**( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO**

**( ) TRABALHO**

# REFLEXÃO CRÍTICA DOS DESAFIOS E AVANÇOS AO LONGO DOS DEZ ANOS DO PROJETO DE EXTENSÃO EM ODONTOLOGIA "NÓS NA REDE"

**Lara Campos Pulitano (pulitanolara@gmail.com)[1]**

**Cristina Berger Fadel (cbfadel@gmail.com)[2]**

**Manoelito Ferreira Silva-Junior (manoelitojunior@gmail.com)[3]**

**Resumo:** O "Nós na rede" é um projeto de extensão do Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), tem como principal objetivo a educação em saúde, bucal e geral, de forma coletiva em conjunto com a população, e atua há mais de dez anos. O objetivo desse trabalho é realizar uma reflexão crítica sobre a trajetória dos dez anos do projeto de extensão "Nós na Rede", considerando seus desafios e potencialidades no campo da educação em saúde bucal. Foi proposto a reflexão crítica de avanços e desafios do projeto por meio do planejamento estratégico dos envolvidos. Foram notados desafios como a logística de locomoção e armazenamento, comunicação e produção de material para a faixa etária adulta e idosa, produção de conteúdo digital e grande demanda para os alunos atuantes em um curso integral. E avanços como a ampla comunicação com a comunidade, reconhecimento crescente do projeto, grande disseminação de informação e uma rica experiência extensionista.

**Palavras-chave:** Desafios. Avanços. Educação em saúde.

## NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

[1] Extensionista do Projeto Nós na Rede: Contribuições da odontologia para prevenção e manutenção da saúde; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Acadêmica do curso de Odontologia; pulitanolara@gmail.com .

[2] Coordenadora do Projeto Nós na Rede: Contribuições da odontologia para prevenção e manutenção da saúde; Professora Associada do Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa; cbfadel@gmail.com .

[3] FALTA; Professor Colaborador Adjunto de Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa; manoelitojunior@gmail.com .

Nós na Rede: Contribuições na Odontologia para Educação, Prevenção e Manutenção da Saúde

**PROJETOS VINCULADOS**

Não se aplica.

**PÚBLICO-ALVO**

Comunidade externa em geral, considerando-se todas as faixas etárias.

**MUNICÍPIOS ATINGIDOS**

Ponta Grossa – PR e região adscrita.

**LOCAL DE EXECUÇÃO**

Equipamentos sociais, Organizações Não Governamentais (ONGs), feiras de saúde, indústrias, etc.

**JUSTIFICATIVA**

Os pilares fundamentais da Universidade são tradicionalmente compostos por Ensino, Pesquisa, Extensão, e mais recentemente, houve o reconhecimento da Gestão (FIGUEIREDO, 2015). A extensão universitária compõe a formação universitária brasileira, cada vez mais tem buscado se consolidar ao garantir sua legitimidade no âmbito da Universidade e o seu reconhecimento e impacto na sociedade (ASSUMPÇÃO STRACINI, 2016; FIGUEIREDO, 2015).

Os projetos de extensão dão a oportunidade de comunidades terem acesso a informações, atividades, educação relacionado ao meio bucal, adaptado para um entendimento claro que ofereça a população a oportunidade de aprendizado associado ao conhecimento e a conscientização das pessoas para alcançar a saúde bucal completa (TIZZIANI et al., 2019).

No entanto, percebe-se ainda que apesar das potencialidades dos projetos extensionistas, há uma tendência no estabelecimento de projetos de curto prazo. Este aspecto pode ser explicado por diversos fatores, como por exemplo, a baixa adesão de discentes e dos

docentes para esta prática, a falta de financiamento e valorização dos projetos pelos órgãos de fomento, dentre outros fatores. Na literatura, há poucos relatos de experiências exitosas de projetos extensionistas que durem períodos prolongados (MOREIRA, 2008; SILVA et.al., 2017), especialmente relacionados à saúde bucal, e mais do que isso, estudos que exponham os seus desafios e potencialidades ao longo do tempo.

## OBJETIVOS

Realizar uma reflexão crítica sobre a trajetória dos dez anos do projeto de extensão "Nós na Rede", considerando seus desafios e potencialidades no campo da educação em saúde bucal.

## METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência do projeto de extensão *"Nós na Rede: Contribuições da Odontologia para Educação, Prevenção e Manutenção da Saúde",* o qual tem como principal objetivo promover a disseminação de conhecimento e informação em saúde bucal e geral ás populações socialmente desfavorecidas e vulneráveis, desenvolvido por acadêmicos graduandos e pós-graduandos, agentes universitários e professores dos Departamentos de Odontologia e de Enfermagem e Saúde Pública da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).

O projeto, desde 2009, atende as solicitações da comunidade externa do município de Ponta Grossa/PR, que tenham interesse na educação em saúde e que são oriundas principalmente de Organizações Não Governamentais (ONGs), indústrias e prefeitura. O projeto tem também como parte do trabalho desenvolver materiais educativos de acordo com o público-alvo, que sejam capazes de auxiliar a equipe durante as ações e que facilitem o entendimento da população sobre as práticas da educação em saúde, como cartilhas, banners ilustrativos, vídeos educativos, entre outros.

Durante planejamento estratégico do projeto houve uma discussão entre todos os participantes atualmente vinculados, discentes e docentes, para identificar os principais desafios e as potencialidades do projeto durante a experiência de cada um e vislumbrando o aprimoramento.

## RESULTADOS

Verificou-se que ao longo dos dez anos, muitos acadêmicos passaram pelo projeto, e alguns desafios e potencialidades foram apresentadas pelos membros participantes do projeto.

### Desafios

Entre os desafios destacados, se destaca a composição de discentes vinculados ao curso de Odontologia de uma única universidade, o qual implica em uma rotina de carga horária integral. Sendo assim, nem sempre o projeto consegue ter disponibilidade dos recursos humanos para atender os horários das ações solicitações.

Além disso, existe uma dificuldade na logística e o planejamento em ações que o projeto participa. O projeto tem uma quantidade significativa de material educativo, cartilhas, *banners*, bonecos, manequins que precisam ser armazenados na universidade sendo seguro e de fácil acesso a todos os envolvidos no projeto, e isso é um dos problemas pois o material fica em uma das clínicas odontológicas que funciona em determinados horários e sem o controle de acesso direto pelos discentes.

Além do armazenamento em local restrito dos materiais, outro problema se trata do transporte de um material grande, pesado e diverso. Na maioria das vezes em que o projeto está se deslocando da universidade a caminho das ações, o trajeto geralmente é longo já que a universidade é localizada em uma região afastada dos locais e instituições que solicitam suas ações. Sendo assim, o transporte é aliado importante o desempenho do projeto, mas não são para todas as ações que a universidade disponibiliza de transporte institucional. Neste caso, um planejamento prévio é estabelecido na tentativa de minimizar os problemas relacionados a esta logística.

Outro desafio se refere às ações que atendem à determinados grupos ou faixas etárias, por exemplo, a dificuldade de obter diálogo conciso com a população adulta e idosa. Estas faixas etárias apresentam-se mais resistentes a receber informações, achando que as dúvidas e informações do projeto são destinadas apenas crianças e mais jovens, e que por serem mais experientes, os conhecimentos sobre a saúde, principalmente de saúde bucal, não devem ser priorizados. E para tentar reverter essa barreira do diálogo com esta população, foram

elaborados materiais educativos como *banners*, cartilhas, vídeos que chamem mais a atenção, para conseguir atrair esse público mostrando que a saúde bucal e geral deve ser priorizada.

Nos últimos tempos, a *internet* se tornou uma grande ferramenta de disseminação de conteúdo pelo mundo. O projeto Nós na Rede, com o objetivo de disseminar conhecimento e informação sobre saúde geral e bucal juntamente mostrando as ações feitas, tem se adaptado a esta realidade virtual. Recentemente o projeto criou um perfil na plataforma *Instagram* e renovou o perfil na plataforma *Facebook* com logo novo do projeto. Sendo assim, as dificuldades aparecem, como o desafio de produzir conteúdo digital conseguindo abranger o máximo de pessoas possíveis.

**Avanços**

Uma das potencialidades do projeto é a ampla comunicação com a comunidade externa. Nas ações a principal ferramenta utilizada é a comunicação, utilizando de recursos didáticos (como *banner*, panfletos, vídeos) para disseminar as informações e os conhecimentos sobre a saúde, ou simplesmente na disponibilidade para tirar dúvidas.

As mudanças de comportamento e pensamentos nas comunidades são o resultado de todo o empenho e competência do projeto. Neste processo, há muitos relatos e *feedback* positivo das ações realizadas na comunidade, como também do vínculo formado pela identificação dos discentes presentes nas ações e nos atendimentos nas clínicas odontológicas da UEPG. Isso é uma resposta ao projeto, do quão grande e positiva é a disseminação do conhecimento e das informações em saúde bucal e geral também.

Entre os participantes do projeto, verificou-se um sentimento de uma melhora na qualificação de sua formação acadêmica e o sentimento de uma vivência de experiências de caráter imensurável. O projeto proporciona a vivência com realidades socioeconômicas existentes na comunidade, com os serviços de saúde pública, com as desigualdades sociais e a vulnerabilidade social, realidade pouco percebida no ambiente clínico de atendimento na Universidade. Com tudo isso, todas as conquistas do projeto, inclusive conquistas pessoais, adicionada a aprovação da comunidade, faz do Nós na Rede, um projeto de grande reconhecimento crescente.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Sabe-se que os desafios e avanços estão presentes nos projetos extensionistas, mas o planejamento estratégico é de grande relevância para uma reflexão crítica sob o trabalho realizado. Reforçar as suas potencialidades e tentar minimizar seus desafios é uma forma de aprender com erros e exaltar os acertos, de modo a (re)pensar e aperfeiçoar os serviços prestados a comunidade no âmbito da educação em saúde bucal.

## APOIO

PROEX 2020.

## REFERÊNCIAS

ASSUMPÇÃO, R. P. S.; STRACINI, M. M. Uma reflexão crítica sobre a extensão universitária da UNIFESP: uma análise teórico-metodológica a partir da experiência dos programas e projetos de extensão cadastrados na Pró-reitoria de Extensão entre 2009-2013. In: Jornada de Extensión del Mercosur, V, 2016. Buenos Aires/Argentina, Anais. Disponível em: Acesso em: 22 jul. 2020.

FIGUEIREDO, K. **Experiência Universitária: Os 3 pilares da Universidade**. Disponível em: <https://inspiradanacomputacao.github.io/academia/experiencia-universitaria-os-tres-pilares-da-universidade/>. Acesso em: jun. 2020.

MOREIRA, M. Projetos de Extensão de longo prazo: a possibilidade de avaliar impacto social. **Revista de Extensão da Universidade de Taubaté**, p. 1–14, 2008.

SILVA, M. A. et.al. PROJETO DE EXTENSÃO: PROMOÇÃO À SAÚDE DO IDOSO JUNTAMENTE COM SEUS FAMILIARES/CUIDADORES. 2017.

TIZZIANI, S. el.al. 'NÓS NA REDE': CONTRIBUÇÔES DO PROJETO EXTENSIONISTA E SUAS PRÁTICAS EDUCATIVAS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE. **Saúde Pública e Saúde Coletiva: Dialogando sobre Interfaces Temáticas 3**, v. 3, p. Capítulo 1, 2019.